

Carta aberta para a mudança de zoneamento da Ponta do Coral para Área Verde de Lazer

"A ocupação do território e o desenvolvimento urbano devem atender ao interesse geral da sociedade, sendo princípio elementar que **o uso do espaço geográfico tem por finalidade maior promover a qualidade de vida, a integração social e o bem-estar dos cidadãos.**" (Art. 4º da LC 482/2014)

O prefeito Cesar Souza Junior (PSD) afirmou em entrevista ao jornal Notícias do Dia, no dia 29 de maio de 2015, que pretende tornar a área da Ponta do Coral "pública para a instalação do chamado Parque Cultural das 3 Pontas", projeto apresentado e reivindicado à Prefeitura por meio do Movimento Ponta do Coral 100% Pública desde 2011. Esta foi a primeira manifestação oficial do prefeito a favor de um parque público cultural na área, após ter negado o alvará para construção do hotel de 18 pavimentos projetado pela Hantei Engenharia. Apesar de ter sinalizado em favor dessa luta, denunciemos o modo arbitrário como o prefeito Cesar Souza pretende tornar a área pública: por meio de permuta e sem retornar o zoneamento para Área Verde de Lazer (AVL).

Somos contra a tal "permuta" porque ela se baseia na ideia de que a área é legitimamente privada. No entanto, a venda ocorrida em 1980 é questionável. O então governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, vendeu a área sem que o processo tramitasse na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e após um incêndio proposital no Abrigo de Menores, cuja investigação foi arquivada. Além disso, o zoneamento atual da área (Área Turística de Lazer) permite a construção de edifícios na Ponta do Coral, supervalorizando o terreno para os benefícios privados dos ditos donos: a irmã do atual vice-governador de SC, Eduardo Pinho Moreira (PMDB), a família Guglielmi e também para a construtora e incorporadora Hantei, que ainda tem esperanças em ali construir seu megaempreendimento. Cabe aqui lembrar que a área teve a mudança de zoneamento aprovada pela Câmara de Vereadores no final de 2013 em meio a protestos da população que ocupava as galerias do plenário da Câmara.

A luta das comunidades e dos movimentos sociais para devolver a área para a população não é de hoje. Nos idos dos anos 1980 houve manifestações estudantis e comunitárias para a reconquista da área como pública. Nos últimos anos, após intensa divulgação na grande mídia dos planos da Hantei, o Movimento Ponta do Coral 100% Pública tem realizado vários atos e campanhas pela utilização pública e cultural desta área. Particularmente, 2015 tem sido um ano muito intenso para essa luta, pois em fevereiro a construtora conseguiu o primeiro alvará da Fundação do Meio Ambiente (FATMA) para a construção do hotel, assim como a permissão da Prefeitura para construir.

O alvará para construção do hotel da Hantei foi revogado em junho pela Prefeitura, atendendo recomendações do Ministério Público e após muita pressão da sociedade, que desde janeiro vem denunciando as irregularidades do empreendimento, como o decreto ilegal enviado pelo Prefeito à Câmara de Vereadores e a venda irregular do terreno nos anos 1980. Também sob recomendação dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, a Fatma suspendeu a LAP (Licença Ambiental Provisória). Entretanto, cabe aqui ressaltar que até o momento não foram apresentados documentos que comprovem a suspensão destas licenças.

Entendemos que a solução definitiva para esta disputa deva se dar pela mudança do zoneamento da área para AVL. Por isso, em 8 de julho de 2015, foi realizado um ato por "AVL Já" em frente à Prefeitura, mesmo debaixo de uma forte chuva. Após muita pressão, foi protocolada uma carta de reivindicações ao Prefeito, pedindo que o zoneamento da Ponta do Coral retorne para AVL e solicitando também o encaminhamento do processo de criação do Parque Cultural das 3 Pontas com ampla participação popular.

Entretanto, não tivemos respostas da Prefeitura quanto à mudança do zoneamento da área para AVL. Apenas recebemos a notificação que a Prefeitura fez contra a Hantei, solicitando a limpeza da área, que até então não foi feita. Se não fosse a disposição voluntária da sociedade em realizar a limpeza através de mutirões (um dos quais foi impedido pela Polícia Militar), o local continuaria tomado por lixo e capim, cumprindo com o objetivo velado de afastar a população da área.

De acordo com o Plano Diretor de Florianópolis (Lei Complementar 482/2014), Áreas Verdes de Lazer "são os espaços urbanos ao ar livre de uso e domínio público que se destinam à prática de atividades de lazer e recreação, privilegiando quando seja possível a criação ou a preservação da cobertura vegetal". "Em Áreas Verdes de Lazer (AVL) será permitida apenas a construção de equipamentos de apoio ao lazer ao ar livre, como playgrounds, sanitários, vestiários, quiosques e dependências necessárias aos serviços de segurança e conservação da área."

Sendo assim, nos posicionamos frente à Prefeitura Municipal de Florianópolis e à Câmara Municipal quanto à mudança de zoneamento da Ponta do Coral para Área Verde de Lazer. Acreditamos que a área é legitimamente pública e deve ser usada como tal; por isso defendemos a proposta do Parque Cultural das 3 pontas, baseada numa concepção de cidade de direitos – diferente da vigente em Florianópolis.

Ponta do Coral: AVL Já!

#VaiTerParque
#NãoVaiTerHotel
#PontaDoCoralParqueParaTod@s

Movimento Ponta do Coral 100% Pública

Assinam este documento:

ARCCA - Associação Rádio Comunitária Campeche

Associação O Barco

ASSIBGE-SC

Bicicleta na Rua

Campanha Contrataque

Central Única dos Trabalhadores – CUT/SC

Centro Acadêmico de Biologia – UFSC

Centro Acadêmico de Educação Física - UFSC

Centro Acadêmico Livre de História – UFSC

Centro Acadêmico de Filosofia - UFSC

Centro Acadêmico Livre de Psicologia – UFSC

Centro Acadêmico Livre de Serviço Social – UFSC

Centro Acadêmico Livre de Jornalismo – UFSC

Coletivo Alicerce

Coletivo Anarquista Bandeira Negra

Coletivo Mariscotron

Coletivo UC da Ilha

Coletivo UFSC à Esquerda

Coletivo Cais Mauá de Todos (Porto Alegre - RS)

Estágio Interdisciplinar de Vivências – EIV-SC

Estúdio Jurídico – Escritório de Advocacia

FNA - Federação Nacional dos Arquitetos

Fórum da Cidade

Fórum21

Grupo de Educação e Estudos Ambientais da Biologia – GEABio/UFSC

Instituto Arco-Íris de Direitos Humanos

MNLM - Movimento Nacional de Luta por Moradia

Movimento Passe Livre – Floripa

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – Nacional

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST/SC

Movimento ao Socialismo

Museu do Brinquedo da Ilha de Santa Catarina/UFSC

Núcleo de Educação Ambiental – NEAmb/UFSC

Organismo Parque Augusta (São Paulo – SP)

OcupaMinc SC

Parque Jardim America (Belo Horizonte - MG)

Parque Cultural do Campeche – PACUCA

Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)

Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado - PSTU

Rede Verde (Belo Horizonte – MG)

Rede Novos Parques (SP)

Revista Pobres&Nojentas

Sindicato dos Bancários de Florianópolis e Região – SEEB

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, Bordados, Couro, Calçados e Similares de Brusque e Guabiruba – SINTRIVEST

Sindicato Interestadual das Indústrias de Energia Elétrica (SINERGIA)

SOS SC403

União Florianopolitana de Entidades Comunitárias – UFECO

ViaCiclo - Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis

Vereador Lino Peres – PT/Florianópolis

Vereador Afranio Boppre – PSOL/Florianópolis

Vereadora Marli Leandro – PT/Brusque

Albertina Souza, bióloga, professora UFSC

Almir Francisco Reis, professor ARQ/UFSC, Turma Ponta do Coral

Anderson Claro, professor ARQ/UFSC

Andre Berte de Almeida, bacharel em Direito e músico

Antônio Carlos da Silva, TAE UFSC, arquiteto e urbanista

Arnoldo Debatin Neto, arquiteto e urbanista e vice-diretor do CCE/UFSC

Carmen S. Tornquist - Sociólogo - Prof do NEA-LUTE/FAED–UDESC

Cesar Augusto Freisleben, agrônomo

Clerson Larroyd, Arquitetura – Ergonomia – ALESC, Turma Ponta do Coral

Cleusa Maria Antunes Meurer, educadora Eder Leone, professor UNISUL

Edson Wolff, advogado

Elaine Tavares, jornalista - Revista Pobres e Nojentas

Ermínia Maricato, professora titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Elisa Jorge da Silva, arquiteta e urbanista, assessora parlamentar

Elson Pereira, professor do Departamento de Geociências da UFSC

Gilberto Cardoso de Aguiar, Coordenador do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (RS)

Guilherme Santos de Farias, arquiteto - atelier a1arquitetura Ltda.

Helena Dalri, TAE UFSC, administradora

João de Deus Medeiros, professor CCB/UFSC

Júlia Nobuo da Silva, TAE UFSC, arquiteta e urbanista

Larissa de S. P. Luz - OAB/SC 24.176

Liliani Zunino Duarte, arquiteta e urbanista, Turma Ponta do Coral

Lucimar Fatima Siqueira, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Porto Alegre-RS

Luis Roberto Marques da Silveira, arquiteto e urbanista, professor ARQ/UFSC

Manoel Arriaga de Andrade Jr, TAE UFSC, arquiteto e urbanista, GEMURB-UFSC

Maria da Conceição Epitácio dos Santos, assistente social, IFSC;

Maria Ines Sugai, professora ARQ/UFSC

Maria Isabel Serrão, educadora CED/UFSC

Marisa Fonseca, arquiteta e urbanista, Floram, Turma Ponta do Coral

Moisés Eller, TAE-UFSC, historiador

Moysés Elizaldo da Silva de Liz, arquiteto e urbanista

Murilo Silva, fundador da Assoc. dos Moradores da Agrônômica e do Fórum Cultural de Florianópolis

Nadir Esperança Azibei, professora UDESC

Nadir Ferrari, professora da UFSC aposentada e artista visual.

Nicole Natacha de Souza, OAB/SC 37.615

Paulo Tumolo, professor CED/UFSC

Rafael Rossi Menegotto, OAB/SC 39.522

Raul Fitipaldi – Jornalista, Membro fundador da Cooperativa de Produção em Comunicação e Cultura -CpCC

Raquel Rolnik, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Raúl Burgos, professor UFSC

Rene Marcos Munaro, Direção Estadual da CUT/SC

Rita de Cassia Pacheco Gonçalves, arquiteta e professora da FAED/Udesc, Turma Ponta do Coral

Rogério Silva Portanova, advogado e professor CCJ/UFSC

Rosângela de Souza, advogada, OAB/SC: 4305

Tali Feld Gleiser – Jornalista, Diretora Geral do Portal Desacato

Telma Piacentini, pedagoga, CED/UFSC

Valcionir Correa, TAE UFSC

Vilson Santin/SC - Membro da Coordenação Nacional do MST/SC

Werner Kraus Jr., professor CTC/UFSC